

**184 - ESCRREVENDO POEMAS: ESTIMULANDO A IMAGINAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS QUE CUMPREM PENA NA PENITENCIÁRIA DE MARÍLIA** - Thais Barbosa Passos (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) - [thabpassos@marilia.unesp.br](mailto:thabpassos@marilia.unesp.br)

**Introdução:** Este relato de experiência visa narrar o projeto “Escrevendo Poemas” desenvolvido com os reeducandos do Anexo Semi-Aberto da Penitenciária de Marília. A Penitenciária de Marília é uma unidade prisional inaugurada em 29 de março de 1989, inicialmente denominada Casa de Detenção de Marília. A partir de 03 de julho de 1998, passou por reestruturação administrativa e recebeu o nome de Penitenciária de Marília. A Penitenciária de Marília abriga hoje indivíduos que estão cumprindo pena nos regimes Fechado e Semi-Aberto, seguindo as determinações do sistema progressivo de cumprimento de pena, adotado no Brasil desde a criação da Lei de Execução Penal (LEP), em 11 de julho de 1984. Essa instituição, a partir da transformação ocorrida em 1998, com as novas obrigações decorrentes das mudanças institucionais, necessitou também de várias mudanças estruturais, dentre elas, a construção de uma escola. As atividades escolares desenvolvidas na prisão, até o final da década de 1970, eram de responsabilidade dos professores que transferiam seus exercícios docentes da rede regular para o ensino destinado aos adultos encarcerados. A escola encarcerada não se preocupava com as inúmeras especificidades da prisão. Na verdade, representava uma extensão da outra escola, regida pelo sistema oficial de ensino. **Objetivos:** Delimitar o que é característico de um poema em relação aos outros tipos de texto, estimular a imaginação dos reeducandos para elaboração de poemas, enriquecer a capacidade individual para conhecer e entender por si mesmo os outros e o mundo e aprender a comunicar-se por meio de poemas. **Métodos:** Iniciamos com a leitura e interpretação do Soneto de Fidelidade de Vinícius de Moraes, análise das estruturas da linguagem poética para, posteriormente, elaborarmos os poemas. Decidimos que o tema seria livre, o mais escolhido foi o amor, as produções foram realizadas em sala de aula, durante dois encontros. **Resultados:** O trabalho é resultado de um projeto que objetivou estimular a imaginação dos reeducandos para elaboração de poemas. Existe entre os reeducandos um sentimento de tempo perdido, destruído ou tirado de suas vidas, e que pode se configurar como motivo que os leva à escola. A volta à sala de aula oferece a muitos deles a possibilidade de poder sair do alojamento, distrair a mente e ocupar o tempo com coisas úteis. A escola, além de ser uma ocupação, proporciona-lhes a possibilidade de se relacionarem com o mundo externo. O trabalho com poemas corrobora a visão de aprendizagem significativa, sendo percebida através do comprometimento e envolvimento dos reeducandos no projeto. Apoio: PROEX